

O CENTRO

PUBLICAÇÃO MENSAL E GRATUITA

Director e proprietário:
FERNANDO MIRANDAEditor:
JOÃO MIRANDA

Brinde do "Centro de Novidades,"

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA

136—Rua D. Antonio Barroso—140

Redacção e administração
Comp. e imp.

CENTRO DE NOVIDADES—BARCELLOS

A NOVA ORTOGRAFIA

Tentemos escrever este pequeno artigo segundo os preceitos da nova reforma ortografica, elaborada por uma comissão de distintos homens de letras e professores abalizados, dos mais eruditos, e que o govêrno mandou adoptar nas escolas e nos documentos e publicações officiais.

O decreto, que estabeleceu a obrigatoriedade da nova ortografia, deu a tolerância máxima de tres anos para a conservação das grafias existentes nos livros didáticos em uso actualmente, de fórma que nas escolas não póde adoptar-se desde já com rigôr a nova ortografia.

A reforma teve em vista simplificar e regularizar o quanto possível a ortografia, sem ofender as leis da etimologia, baseando-se na historia da lingua portugûesa e na sua escrita tradicional até época muito recente.

E', sem dúvida, um diplôma importante, que interessa a todos e que convém ser estudado convenientemente.

Para que esse estudo se possa fazer sem grande esforço, publicou um dos membros da comissão M.

reformatora—o sr. Cândido de Figueiredo—um resumo das regras a observar.

Esse resumo—a que o seu autor chama, e com rasão, «a reforma ortográfica em meia dúzia de palavras»—é, incontestavelmente, de grande vantagem. pois elucida duma fórma clara e precisa sobre as inovações e regras estabelecidas, não só quanto á ortografia a adoptar, como quanto á acentuação gráfica dos vocábulos, o que convém tambem saber e seguir para que a lingua pátria não sofra deformações e a pronúncia seja rigorosa.

E' muito provavel que deixemos de observar aqui todos os preceitos do novo sistema ortográfico, mas isso é desculpavel, visto que é esta a primeira vez que assim escrevemos.

Quem desejar a nova reforma, é procura-la no «Centro de Novidades», assim como o resumo, pois aí encontrarão tudo á venda.

A reforma custa 60 reis e o resumo 20 reis.

IMPRESSOS PARA CONTAS E ORÇAMENTOS DE
JUNTA DE PAROCHIA E CONFRARIAS.
Vendem-se no CENTRO DE NOVIDADES.

BARCELLOS
BIBLIOTECA

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

Agendas para 1912

Almanach Illustrado do Seculo, 120 rs.

Almanach Illustrado da Parceria Antonio Maria Pereira, 150 rs.

Almanach dos Palcos e Salas, 200 rs.

Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro. Encadernado a percaline 300 rs; broc. 240 rs.

O Cunha—Almanach humoristico e illustrado, 200 rs.

Almanach Alegre, humoristico e illustrado, 100 rs.

Agenda Barcellense

E' posta á venda muito brevemente a nova agenda portatil que o «Centro de Novidades» acaba de editar para o proximo anno de 1912.

A nova agenda intitula-se «Agenda Barcellense», e com rasão, porque, além de todas as indicações que se encontram noutras agendas, contém muitas indicações que interessam os barcellenses e o concelho em geral.

Publica: a tabella dos signaes d'incendio; a tarifa camararia; o horario dos caminhos de ferro relativo á estação de Barcellos e preços de bilhetes; a tabella dos preços das remissões de foros e pensões; o horario d'abertura, expedição e recebimento do correio, referente á estação telegrapho-postal de Barcellos, medidas antigas, etc.

A Agenda Barcellense custa apenas 160 reis—preço minimo das outras agendas publicadas pelas casas editoras de Lisboa ou

Porto—e é impressa em bom papel, cartonada e com formato usual.

A Agenda Barcellense deve ser preferida pelo publico, porque é barata, porque é bem apresentada, porque contém indicações que muito o interessam e não se encontram noutras agendas, porque, finalmente, é uma publicação barcellense e isto é o bastante para a tornar recommendavel.

Das nossas collaboradoras

Horas tristes

*Poisei meus olhos nos teus
E ambos contentes ficaram;
Mas depois tirei os meus
E os teus, tristes, choraram.*

*Ai, o teu olhar maguado
Tristesa ao meu vem causar;
Faz esquecer o passado
Para a alegria voltar.*

*Muito triste é sempre a vida
Quando dôr grande a enfada.
Minha alma ficou ferida,
Não encontra allivio em nada.*

*Noite cruel e ingrata,
Foge com teu manto escuro,
Que a tua presença mata
A esp'rança no futuro.*

*Não me tornes a fitar
Com olhos tristes, saudosos:
Eu Quero quando voltar
Encontral-os mais formosos.*

1911. Ingénua.

UMA CARTA

E' meu intento não abrir aqui discussões, por varios motivos e mesmo porque os meus escassos recursos litterarios não o permitem.

Vou, porem, publicar aqui alguns trechos d'uma interessante carta que uma minha amiga, que não conheço e se occulta sob o pseudonimo de *Amiga*, me endereçou ha dias, mas isto não quer dizer que vou discutir com o minha *Amiga*, cuja amizade é possível que exista entre nós, mas tão somente que vou fazer umas ligeiras considerações que eu julgo indispensaveis, visto tratar-se do meu primeiro artigo.

Eis esses trechos:

«A sua ingenuidade levou-a a ser indiscreta. A minha amiga *Branca* revelou segredos que o seu coração devia guardar e sempre occultar. Creia que deploro a sua situação.

Uma joven nunca deve demonstrar o seu amor demasiado, porque, se o fizer, é inevitavelmente victima da sua insensatez e imprudencia.

Não julgue que a quero molestar com estas minhas palavras sinceras que aqui lhe dirijo, nem gerar mais apprehensões no seu espirito agitado e deveras preocupado (sirvo-me das suas expressões). Não, pelo amor de Deus não é essa a minha intenção.

Advinho a nervosidade do seu espirito que a intranquilisa, mas o nosso temperamento é susceptivel de modificar-se, quando da nossa parte ha uma vontade forte e inabalavel em oppór uma resistencia tenaz ás nossas inclinações que nos são ou podem ser prejudiciaes. Veja a *Branca* se faz assim; porque creia que tudo me leva a convencer de que o eleito da sua alma não passa d'um galanteador divertido que abusa da sua ingenuidade e até da sua bondade, conquistando-lhe o coração em troca d'um amor falso e hypocrita.

Talvez me vá julgando agora violenta.

Detenho-me por aqui. . . »

As minhas considerações irão no proximo n.º.

Branca.

Bilhetes de visita

Imprimem-se no Centro de Novidades.
Preço desde 200 rs. o cento.

De raspão...

Vens do Centro, Joaquina?

—Que pergunta é essa, Theresa?

—E' uma pergunta muito natural. Então, estando eu aqui, á porta da praça, e vendo-te vir acolá por cima e desandar para este lado, com um embrulho pequeno bem arranjado na mão, não é de calcular que fôsses ao Centro?

—Ao Centro! Francamente, não te percebo. Eu cá de *centros* não sei nada. O que vem a ser isso de Centro?

—O Centro é a papelaria da rua Direita. Então tu não sabes que essa loja vende muitos artigos e se chama Centro de Novidades?

—Agora comprehendo. Não sabia que lhe davam esse nome. Fui lá, fui e comprei um sabonete dos que a minha senhora gasta.

—Por isso aqui cheira bem. . . Eu logo via que o cheiro era d'isso que ahí trazes na mão.

—Não imaginas como estes sabonetes são bons e o geito que elles fazem ás veses. Eu t'o conto, mas não digas nada, senão descobres o segredo.

—Eu não digo nada. Tu bem sabes que as minhas coisas só as conto ás minhas amigas. Emfim, ellas são de segredo. . . a gente precisa de lhe dizer alguma coisa. . . e eu não digo tudo, porque. . . nem tudo lembra na occasião. Tu bem sabes que costume guardar segredo.

—Olha. Eu ás veses, muito surretamente, desço á adega para vêr. . . sim para vêr se algum pipo verte, ou então desço á loja que dá para a rua de traz, porque ahí o meu rapaz me espera. Se por accaso me descuido e me demoro e a minha senhora dá pela minha falta, ella vem-me espreitar, mas a mim não me apanha de surpresa, pois eu, antes que ella

se approxime, já advinho que ella vem ca-
ladinha a vêr onde estou e o que faço.

—Ora essa! Então tu advinhas?

—Advinhar... não, quero dizer cheira-
me ao sabonete e, em me cheirando ao sa-
bonete, é que pela certa a minha senhora
está perto. E assim nunca me pilha des-
precavida. Tenho tempo de vêr e experi-
mentar as torneiras, limpar os beiços, fe-
char as portas e de me safar e sahir-lhe
ao encontro a contar-lhe duas historias pa-
ra compôr o repertorio.

—Que penna a minha senhora não gas-
tar tambem sabonetes do Centro! Livrava-
me assim de a aturar em certas occasiões,
como ainda hoje, logo de manhã para co-
meçar o dia. Cala-te... vou vêr se lhe
metto essa na cabeça.

—Ah! Já me esquecia de voltar ao
Centro para comprar uma caixa de bom pa-
pel e enveloppes por dois tostões lá para
casa.

—Então vamos ambas e de caminho ve-
jo os sabonetes.

Fechaduras.

Agendas para 1912

Agenda Barcellense, edição do Centro
de Novidades (apparece em qualquer dia
proximo)—cartonada 160 rs.

Agenda de Algibeira, enc. 240 rs. com
capa flexivel 200 rs.

Agenda Util, com capa flexivel 200 rs.

Agenda Bijou, cart. 160 rs.

Agenda de Lembranças, formato gran-
de. Cart. 300 rs.

O NOSSO CARTAZ

Leite condensado Milkmaid. Lata 300 rs.

Cacau fino Bendsorp—Zitza-Jong-jong

—Instantaneo (S. Thomé) e outros. La-
tas a 440, 400, 250, 240 e 100 rs.

Chocolates nacionaes e estrangeiros,
qualidade muito fina. Pacotes a 200,
180, 140, 100, 60 e 40 rs.

Chocolate nacional. Pacotes a 30, 20
e 10 rs.

Chocolate Instantaneo. Lançado em
leite ou agua fervente faz-se rapidamente.
Pacote 40 rs.

Chocolate fantasia. Lindas caixas com
bombons a 20 rs.

Palitos com cremes de fructa a 20 e
10 rs. Charutos e cigarros a 10 e 3 rs.
e outras miudezas.

Chá Canto—preto—pacote a 120 e 50
rs.

Chá Lipton—preto ou verde—pacotes a
350, 150 e 30 rs.

Chá Japão—preto ou verde—lata 400
rs

Farinha Nestlé—Lata 400 rs.

Maizena—Pacote 120 rs.

Farinha d'arroz, nacional ou estran-
geira, a 140, 120 e 100 rs.

Fécula de batata, nacional ou estran-
geira. Pacote 140 e 120 rs.

Tromoína—alimento exclusivamente ve-
getal. Lata 300 rs.

Cartas de jogar em linho ou algodão a
280, 260 e 180 rs.

Lapis de côres sortidos. Caixa de du-
zia 200 rs. e de meia duzia 100 rs.

Ganchos para prender papeis a 30 rs.

Rol de roupa—util em todas as casas.
Serve para um anno. Preço 20 rs.

Bolsas para cobre desde 60 reis para
cima.

Pasta dentifrica Couraça, 200 rs.

Pasta dentifrica Nevina, 200 rs.

Pasta dentifrica Perola 160 rs.

Caixa de pó dos dentes a 60 rs.

Sabonetes com perfumes finos a 100,
80 e 60 rs.

Sabonetes medicinaes e transparentes
a 100, 80, 50 e 40 rs.

Metalline. Limpa todos os metaes.
Latas a 240, 120 e 80 rs.

Papel Hygienico (para sentina) pacote
de 400 folhas, 80 rs.

Todos estes artigos, assim como muitos
outros que deixamos de mencionar, encon-
tram-se á venda no Centro de Novidades.

Postaes illustrados

Lindos gostos. Postaes finos a 40, 30
20 e 10 rs. No Centro de Novidades.